

# Écos de Guimarães

XIV Ano — Número 508

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 14

Redacção, Gerência e Oficinas  
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49  
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS  
Guimarães, 7 de Abril de 1928

Assinatura por Ano  
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis  
BRAZIL, 23\$000 REIS

## Era na verdade um inocente!

Escurece o sol, treme a terra inteira,  
Rasga-se o véu do tempo com fragor;  
Calá-se a fonte e calá-se a ribeira;  
Nã roje a fera, há pranto em cada fibr.

Os mortos resuscitam, de maneira  
Que se espalha p'lo povo um grão terror,  
Naquella hora fúnebre e dorada  
De suplicio, tristezas, luto e dôr.

Em tôda a natureza há confusão,  
E pelo espaço corre um ar silente,  
Um ar d'astros recato e compunção.

Então, a turba vil, fogo fremeja  
E, — ao de cor o Calvário do taldo, —  
Proclama que Jesus é inocente.

## Os Telefones

Estiveram na quinta-feira nesta cidade os senhores engenheiros Alexandre Braga e Barros Leite, afim de ultimarem o estudo da rede telefónica urbana. Suas Ex.ªs afirmaram que os trabalhos da instalação começam na próxima semana, impreterivelmente.

E' uma notícia com que todos nos devemos congratular.

Para êste importante melhoramento, bem como para a instalação do novo edificio dos correios — nunca é demais dizê-lo — muito contribuiu o sr. Julião Silva, digno chefe da Estação Telegrafo-Postal desta cidade.

Apesar da modestia d'êste zeloso funcionário, nós sabemos a dedicação e persistência que sempre tem mantido, pedindo e insistindo.

**B**AIRRISMO É SINÓNIMO DE INTEGRIDADE AMOROSA E MORAL. QUEM NÃO AMA A SUA TERRA, NÃO É SUSCEPTIVEL DE AMAR, NA ALEGRIA OU NA SAUDADE, A SUA PRÓPRIA MÃE.

## Museu Alberto Sampaio

O recente decreto que criou, na nossa terra, o Museu Alberto Sampaio, constitue, sem dúvida, um alto beneficio para Guimarães.

O sr. Alfredo de Magalhães, illustre Ministro da Instrução, revelou, mais uma vez, quanto carinho lhe merecem as preciosidades artistas da nossa terra.

Realmente o Tezouro da Colegiada, constituido por preciosidades raras que fazem a cubiça das muitas e desvairadas gentes, não tinha, até agora, uma instalação condigna. Encerrado numa saleta acanhada, sem disposição e sem luz, não

## BATALHA DE S. MAMEDE

A reunião magna, a que aludimos no último número, realiza-se na próxima quarta-feira, 11 do corrente, às 21 horas (9 da noite) no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmiento, gentilmente cedido pela Ex.ª Direcção.

Para esta reunião vão ser convidadas as Autoridades Civis, Militares, Judiciais e Eclesiásticas; os Corpos Docentes dos Estabelecimentos de Ensino, as Direcções e Sócios das Associações e Colectividades Vimaraneses; as Individualidades em destaque no meio Commercial, Industrial e Social desta cidade.

A Imprensa conta com a colaboração do Commando Militar, Reitor do Liceu Martins Sarmiento, Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, e o concurso da Sociedade Martins Sarmiento, Associação Commercial, etc. etc.

A **Comemoração do 8.º Centenário da Batalha de S. Mamede** é uma ideia em marcha. Guimarães vai, dentro dum programa realizável, manifestar a sua fé patriótica, e lembrar, em 23 de Junho, a data nacional do primeiro esforço colectivo para a sua independência.

Vimaraneses!

Por honra nossa celebremos condignamente o **8.º Centenário da Batalha de S. Mamede.**

podia revelar-se nos em tôda a sua magnificência e grandeza. E assim se ia perdendo a esperança de se virem instaladas, condignamente, as peças de valor tão pacientemente trabalhadas pelos nossos ourives e tão fervorosamente ofertadas — nas distantes eras de homéricas lutas e de grandeza histórica — a Santa Maria da Oliveira, de Guimarães.

A criação do Museu Alberto Sampaio veio, pois, ao encontro de uma velha e legítima aspiração dos vimaranenses. Criando uma instalação nova para as preciosidades do nosso Tezouro, veio, ao mesmo tempo, reparar uma injustiça para com a memória do magnifico autor das *Vilas do Norte de Portugal*,

nascido nesta boa terra de Guimarães.

Confiado à direcção distinctíssima dos illustres tecnicos Alfredo Guimarães e Baltazar Correia, êste Museu surgirá, em breve, instalado na Sala do Capitulo da nossa histórica Colegiada.

Auxiliêmos, pois, com o maior entusiasmo, o Museu Alberto Sampaio e concorramos todos para suavisar os trabalhos e cancelas que a sua instalação acarretará, provando, assim, quanto nós é simpática esta boa e generosa ideia.

Como sempre, Guimarães saberá reconhecer e auxiliar as iniciativas que tendem a um melhor aproveitamento e selecção das suas preciosidades.

## Era na verdade Filho de Deus!

A turba vil e ignara dos judeus  
Que exigira, a Pilatos, em voz alta,  
A morte de Jesus, Filho de Deus,  
Foga de medo e todo a acobardar.

Não tem remédio aquella enorme falta  
Que o vasto mar, a terra e mesmo os céus  
Condensam com horror!... O nójo a sanarla,  
Porque ela mancha os filhos dos hebreus.

Só Deus podia olhar assim a morte  
— Com tal serenidade e placidez —  
Do alto da Cruz!... Na dôr até o forte

Faço je e se acobarda muita vez,  
— Embora tenha fé ou tenha um noço, —  
E Cristo olhou a morte com dôr.

## Nove de Abril

Mais um ano vai passar sobre essa data de luto e tristeza para a maioria dos Portugueses.

E' um aniversário de saudades e meditações em que um punhado de heróis perdeu a vida em terras estranhas, honrando assim o nome glorioso de Portugal.

Dia de recolhimento, oremos pelos mortos, pedindo a Deus a santa paz para as suas almas de Mártires e o amparo para aqueles que sofrem hoje os efeitos dessa guerra sem precedentes.

## Nova agremiação

Na Associação dos Empregados de Comércio reuniram há dias o Grupo «Pro Vimarane» e vários cavalheiros que resolveram criar um grupo denominado «Sociedade de Propaganda e Defesa do Concelho de Guimarães».

Pelo Sr. A. L. de Carvalho foi apresentado um projecto de Estatuto, ficando encarregados da organização da referida Sociedade os Srs. A. L. de Carvalho, José Luiz de Pina, Dr. José Pinto Rodrigues, Alfredo de Souza Felix e João Dias Pinto de Castro.

Ficou deliberado publicar-se o «Pro Vimarane» que será o órgão da sociedade.

Fazemos votos para que a nova sociedade, com título tão sugestivo, tenha as melhores prosperidades.

## Alfredo Guimarães

Deu-nos a hora da sua visita o nosso illustre amigo sr. Alfredo Guimarães que a esta cidade veio propositadamente tratar da instalação do Museu de Arte Dr. Alberto Sampaio.

## Caldas das Taipas

Na vizinha freguesia de S. Clemente de Sande, encontra-se na mais completa miséria uma família constituída de pai, mãe e filhos. O pai, desde longo tempo cego, não pode angariar recursos, a mãe entrévada e o filho desgraçadamente doído. Além disso, não tem uma única pessoa que, de porta em porta procure estender a mão à caridade, para lhe minorar a desgraça em que se encontram. Miséria mais completa não conhecemos, e assim apelamos para os corações bem formados, para que lhes enviem qualquer donativo, e dirigi-lo ao Rev. pároco daquela freguesia.

—No matadouro municipal desta povoação foram abatidos na passada sexta-feira dois lindos bois com o peso de 50 arrobas e uma vitela, pertencentes ao conhecido e conceituado marchante sr. António Joaquim de Souza. Foram abatidas mais as seguintes rezes:—60 cabritos e um suíno, pertencas do sr. José Vitorino de Souza.

—Encontra-se bastante enfermo o nosso amigo sr. José Joaquim Batista Felgueiras, muito digno notário nesta povoação.

—Para a autoridade competente chamamos a atenção do excesso de velocidade com que dentro desta povoação transitam os automóveis e camionetes.

—Os sermões quaresmais na freguesia de Sande S. Martinho, foram extraordinariamente concorridos.

—Consta-nos que muito em breve vai ser construído o novo esqueleto para exercício dos Bombeiros Voluntários, no próprio edifício. É caso para mais uma vez do que nos não cansamos, em elogiar o seu ilustre presidente, sr. dr. Machado Guimarães, que tem sido incansável em constantemente obter fundos, para obras, melhorando quanto possível a Corporação a que tão distintamente preside.

## Venerável O. T. de S. Domingos

### Assembleia Geral

Devendo proceder-se à eleição da Mesa Administrativa desta Ordem para o biênio de 1928 a 1930, de harmonia com o disposto no art.º 38.º de estatuto, convidam-se os Irmãos maiores compreendidos no art.º 32.º a comparecerem na Assembleia geral ordinária, que deve efectuar-se no domingo, 15 do corrente, pelas 9 horas, na sala das sessões desta Ordem.

Se uma hora depois da marcada não tiver reunido a maioria legal, não poderá efectuar-se a mesma Assembleia e, desde já fica convocada nova reunião para o domingo, dia 22, á mesma hora e local, funcionando com qualquer número de Irmãos que então compareçam.

Guimarães, Secretaria da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos, 5 de Abril de 1928.

O Presidente da Assembleia geral,

José Francisco dos Santos.

## Vinhos Verdes

Ofício enviado ao sr. Ministro da Agricultura pela Câmara Municipal de Guimarães, pedindo a admissão dos vinhos verdes no Entrepasto de Gaia e outras medidas tendentes a debelarem a grande crise que a viticultura regional atravessa.

Ex.º Sr. Ministro da Agricultura:

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que esta Câmara Municipal recebeu uma Comissão de sócios do Sindicato Agrícola e de viticultores do concelho de Guimarães para lhe dar conhecimento duma representação enviada a V. Ex.ª em que expõem a grande crise por que passa a colocação dos vinhos verdes para que concorre grandemente a falta absoluta de exportação.

Para a debelar pedem que seja aberto aos vinhos verdes o Entrepasto de Gaia para onde há muitos anos está canalizado o comércio destes vinhos e onde, portanto, existem os principais armazéns de exportação, o que nunca prejudicou nem prejudicará o comércio dos vinhos li-

corosos do Douro de tipo completamente diverso e por isso inconfundível.

Esta Câmara conhecedora da grande crise que a viticultura regional atravessa e que será calamitosa quando não seja atendida tão justa reclamação, junta o seu pedido ao da mencionada Comissão e solicita instantemente de V. Ex.ª a entrada imediata dos vinhos verdes em Gaia, além de quaisquer outras medidas que o superior critério de V. Ex.ª determine e que, se interessam á economia regional, se reflectirão também na Nação.

Saúde e Fraternidade.

Guimarães, 29 de Março de 1928.

O Presidente,

Gonsalo Monteiro de Meira.

## Tenente-coronel Joaquim M. C. Santos

Quando o nosso jornal estava para entrar na máquina, fomos surpreendidos pela impressionante e dolorosa noticia do falecimento, em Loanda, do nosso distinto patriota sr. Joaquim Eduardo Martins da Costa Soares, tenente-coronel de cavalaria e, actualmente, Chefe do Estado Maior na provincia de Angola. Tendo iniciado a sua carreira na arma de cavalaria distinguuiu-se, desde logo, na célebre campanha do Cuamato sob o comando do destemido capitão de cavalaria Martins de Lima; foi ferido gravemente numa brilhante carga sobre o gentio, mas continuou no combate com a mesma serenidade e bravura com que nelle entrara. Então, Martins de Lima, o cavaleiro audaz, quasi lendário—que teria peijado em Aljubarrota ou ido á procura do S. Graal—o Amadis português—o regressar com o seu esquadrão a quartéis—de luva de pelica branca e monocúlo assestado—reparou que sobre a sela da montada se debruçava, escoando sangue, o alferes Joaquim Martins. Abraça-o comovidamente e arrancando-o da sela, leva-o ao colo, para o conforto do Hospital. Foi este o primeiro lance de bravura do nosso malogrado amigo que agora vemos tombar para sempre nas terras distantes d'Além mar.

Deixa-nos saudades o malogrado oficial que tão novo—47 anos—desapareceu da senda tortuosa da vida!... —raras vezes se encontra um carácter tão limpo e tão

austero, uma energia moral tão firme, um coração tão erguido e um amigo tão dedicado!

A sua lucida inteligência servida por um alto critério e bom senso, permitiram-lhe que no desempenho de todos os seus cargos deixasse de si a melhor e mais honrosa recordação. Morre numa hora em que a Pátria tanto precisa de filhos dedicados e bons como o que Ela agora perdeu. Foi politico honrado e leal; foi militar distinto que combateu com valentia nas inhospitas paragens d'África e nas gélidas planícies da Flandres. Dirigiu com superior critério arriscadas empresas que fez progredir, florescer e desaparece agora no desempenho do seu alto cargo de Chefe de Estado Maior em Angola! Era o saudoso extinto filho do falecido Juiz do Supremo Tribunal de Justiça dr. Eduardo Martins da Costa e sobrinho da nossa ilustre patricia senhora D. Cristina Martins de Queiroz Minotes. Que descanse em paz o querido amigo e que a terra da Pátria, que elle tão bem serviu, lhe seja leve como um arminho e lhe receba os restos mortais. Que nada perturbe o seu sono final—a não ser a aragem perfumada que perpassando pelas margens do seu túmulo lhe leve os ecos da nossa saudade e as preces da sua familia.

A' sua desolada viuva, a seus filhos e irmãos, o nosso mais sentido pesar.

## Caldas de Vizela

A terrível tuberculose na sua faina devorada, vai continuando sem piedade a ceifar vidas, e vidas de jovens, na flôr dos anos.

Coube a vez ao desventurado rapaz de 22 anos de idade, o sr. João Evangelista de Souza, zeloso empregado na Farmácia Alves.

O seu funeral realizou-se no domingo passado, tendo sido muito concorrido.

Apresentamos á familia do saudoso morto sentidos pêsames.

**ALBERTO SAMPAIO, NOS ESTUDOS DA HISTÓRIA DE PORTUGAL, ALCANÇA O VULTO E A MAGESTADE DE ALEXANDRE HERCULANO.**

## Só vendo...

Podeis afirmar que a «Camisaria Freitas» é a única que vende lenços brancos de bainha aberta muito finos a Esc. 1550 e Esc. 2550.

Procurai, pois, certificavos da verdade, fazendo uma visita áquella casa.

## Edital

Eu, José dos Santos Salvador Viegas, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Neves & C.ª L.ª pretende licença para estabelecer uma Morcenaria, Serração e Moagem de Milho na rua de Paio Galvão n.º 90, freguesia de S. Paio concelho de Guimarães distrito de Braga.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8,361, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelocimento de 2.ª classe com os inconvenientes barulho, perigo de incêndio e poeira são, por isso e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito na 1.ª Circunscrição Industrial, com sede no Porto, rua Sá da Bandeira n.º 229 1.º, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, 28 de Março de 1928.

O Engenheiro-Chefe,

José dos S. Salvador Viegas.

**Moral**

**Instrução obrigatória até aos 14 anos**

Não existe uma só idéa generosa que tendo brotado com energia não deite por terra os obstáculos erguidos à sua marcha...

*Desejavamos que a criança permanecesse na escola até aos catorze anos.*

*Um ano a mais permitir-lhe-ia fortificar o ser moral de forma a torná-lo mais resistente aos miasmas que muitas vezes infestam o atelier e a fábrica.*

*E' opinião dos proprietários de fábricas e de ateliers que os aprendizes não tem quasi verdadeira utilidade senão depois de atingidos os catorze anos.*

*Durante o tempo do apprendizado o jovem teria prazer de, aos domingos, conversar com os seus colegas e, quando moço operário, tivesse que abandonar a comuna a fim de exercer a sua profissão noutra localidade, graças à sua carta de s.º da agremiação escolar — que também lhe pode servir de bilhete de identidade — poderia tomar parte nos trabalhos da sociedade escolar da comuna para onde fosse estabelecer residência, continuando assim as tradições de BONDADÉ e de JUSTIÇA colhidas na escola; depressa ganharia amigos nessa sociedade, nunca mais se encontraria isolado, tornando-se a sua vida mais fácil e mais risonha.*

*Os cafés e outros maus lugares para onde o condaziria a ociosidade, não teriam nele um frequentador, sendo isso de toda a vantagem para a moral.*

*O ensino da BONDADÉ prosseguido em todas as sociedades escolares deveria naturalmente obedecer ao mesmo método para ser geral. Este método seria estabelecido num manual enviado às diversas sociedades escolares pela sociedade central.*

*Para que serve, pensará algum espirito cheio de pessimismo e desalento, preocuparmo-nos com tais quimeras?*

*Quimeras? Não!*

*Muitas vezes os obstáculos são mais aparentes que reais.*

*Bem o demonstrou a Sociedade Humanitária da América.*

*Repetimos: não existe uma só idéa generosa e justa que, tendo brotado com energia e perseverança não deite por terra os obstáculos que encontra no caminho!*

J. N. P. S.

(Trad.)

**CAMIONS**

**Vendem-se dois, em bom estado, das marcas "United," e "Berliet."**

**Podem ser examinados na Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela, Lim.ª em Negrelos.**

**Antologia**

**MORTOS DA GUERRA**

Ao longe, já se vão perdendo, agora, Os sons macabros da funerea guerra; Calados os ecos, de serra em serra, Da paz já se ouve, então, a sua hora.

Cornetas sóam sobre o campo — Embora!... Vão partir, para além, à sua terra... Depois duma odisseia, como a guerra, Ajoelham, então, como quem ora.

Nem todos voltam... Lá na campa estranha, Tantos ficam no adro da campanha, Em solidão, sob a guarda de Deus.

São os Mortos... — de quem só volta a alma... — E ali jazem, em solidão calma... A quem rezam a oração — Adeus.

JOÃO DE OURIQUE.

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.ª Sr.ª da Madre de Deus

**SUBSCRIÇÃO**

Transporte	2.380\$00
Antonio da Costa Guimarães	50\$00
Alberto Pimenta Machado	50\$00
Paulino Magalhães	20\$00
Avelino da Silva Guimarães	20\$00
Francisco Gonçalves da Cunha	10\$00
Anónimo	5\$00
Avelino Teixeira	50\$00
João Maria Morais	5\$00
Manuel Martins	10\$00
Joaquim Peixoto de Bourbon Lindoso	60\$00
<b>Soma</b>	<b>2.660\$00</b>

**"Ecos de Guimarães,"**  
O jornal de maior tiragem desta cidade

**ANÚNCIO**  
**Misericórdia de Guimarães**

Obra da entrada principal do edificio do Hospital António Francisco Guimarães, em Vizela.

Pela Mesa da Misericórdia de Guimarães se anuncia que, até às 11 horas do dia 30 do corrente mês de Abril, se recebem na sua Secretaria propostas em carta fechada para a execução duma empreitada de obra da entrada principal do edificio do Hospital António Francisco Guimarães, em Vizela.

A base de licitação é da quantia de doze mil trezentos e um escudos e vinte centavos (12.301\$20).

O depósito provisório, feito previamente na Misericórdia, será da importância de trezentos escudos (300\$00).

O projecto, medições, orçamento, condições de arrema-

**Da Imprensa**

**Comércio e Industria**

Completo mais um ano de publicação o nosso colega lisbonense «Comércio e Industria».

Por tal motivo lhe apresentamos os nossos cumprimentos.

**Transcrições**

São transcritos do nosso prezado colega «A Voz» e da autoria do distinto poeta sr. A. Benjamim de Lima, os dois sonetos que na primeira pagina publicamos.

O «MUSEU ALBERTO SAMPAIO» É UM MONUMENTO ERGUIDO AO GÊNIO DOS NOSSOS ARTISTAS, E DEVERÁ SER O TESTEMUNHO DO ESTADO SUPERIOR DA NOSSA CULTURA.

**Os Telefones**

Como a sua instalação na parte central da cidade é subterrânea não serão atendidas mais requisições de telefones depois de executada a capacidade dos cabos, havendo conveniência em fazerem já as suas requisições todas as pessoas que ainda o não fizeram.

Recebem-se desde já requisições para telefones suplementares. Aí fica o aviso... aos retardatários.

tação e caderno de encargos estão patentes ao exame dos interessados, nesta Secretaria, em Guimarães, e no Hospital António Francisco Guimarães, em Vizela, em todos os dias úteis, desde as 10 às 15 horas.

Guimarães e Secretaria da Misericórdia, 4 de Abril de 1928.

O PROVIDOR,

(a) Alfredo Dias Pinheiro

plantada ou não enxertada, sendo obrigado o transgressor a proceder no prazo que lhe for determinado pela Comissão de Viticultura ao respectivo arranque, sob pena dela o fazer executar, ficando a cargo do mesmo transgressor a despesa correspondente que, não sendo satisfeita voluntariamente, será exigida por promoção do Ministério Público no Tribunal competente.

Art. 22.º — A falta de manifesto a que se refere o § 3.º do art. 3.º, será punida com a multa de 20\$00 por hectolitro ou fracções de vinho não manifestado e a transgressão do § 5.º do mesmo art. será punida com a multa de 5\$00 por cada hectolitro ou fracções.

Art. 23.º — As diferenças encontradas além de 5 % para mais ou para menos entre as quantidades manifestadas ou realmente produzidas, serão punidas com a multa de 50\$00 sob cada hectolitro ou fracção representativa dessa diferença.

Art. 24.º — A transgressão a que se re-

**CAPÍTULO V**

**Defesa da região dos vinhos verdes**

Art. 18.º — E' absolutamente prohibido despachar em qualquer das estações de caminho de ferro fora da região demarcada no art. 2.º, vinhos verdes ou comuns, quando encascados em vasilhas de capacidade superior a 100 litros, desde que a estação destinatária fique dentro da região dos vinhos verdes e a expedidora fora dessa região, exceptuando os concelhos de Gaia e Matosinhos.

§ 1.º — Dêstes concelhos, bem como do concelho do Porto, só podem sair para outros concelhos da região dos vinhos verdes, vinhos de pasto ou comuns engarrafados ou em qualquer vasilhame de capacidade não superior a 100 litros.

Art. 19.º — E' prohibida a entrada na região dos vinhos verdes aos vinhos de pasto provenientes do resto do país, podendo, contudo, ser af admitidos os vinhos nacionais ou estrangeiros destinados ao con-

## CARTEIRA

## Aniversários

Durante a semana fazem anos as seguintes Senhoras:

- Dia 10—D. Ermelinda Alice Costa Guimarães Ferreira.  
 • 13—D. Candida Vieira Veloso.  
 • 14—D. Júlia de Souza Leite Correia d'Almeida (Viamonte da Silveira) e D. Maria José Borges Teixeira de Barros.

E os Senhores:

- Dia 8—Conde de Azevedo,  
 • 10—Conselheiro Serafim Antunes Rodrigues Guimarães.

## Armando Leça

Está entre nós o ilustre compositor e musicografo sr. Armando Leça, a quem a Arte portuguesa tantos serviços deve. Cumprimentámo-lo.

## P.º Francisco Assis

Convidado para fazer parte das cerimónias da Semana Santa na paróquia do Bomfim, tem estado no Porto o distinto músico, sr. P.º Francisco Assis Pinto dos Santos.

## Nascimentos

Teve a sua delivrance dando á luz um lindo menino a senhora D. Alfredo Figueiredo Silva Campos, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. H. Gumpes, digno gerente do Banco de Portugal, nesta cidade.

—Teve o seu bom successo dando á luz uma linda menina a senhora D. Berta Ferreira Malheiro Veloso de Araújo, dedicada esposa do nosso presado amigo sr. Alberto Veloso de Araújo, distinto Engenheiro Agrônomo da Câmara Municipal do Porto.

O baptizado da recém-nascida realiza-se amanhã, segunda-feira, servindo de padrinhos avós maternos.

—Deu á luz um interessante menino a senhora D. Clotilde Macedo Matos Costa, dedicada esposa do sr. Antonio Augusto Costa.

—Tambem teve o seu bom successo dando á luz uma linda menina a senhora D. Tereza Costa, dedicada esposa do sr. Antonio Fernandes Costa.

Aos pais dos recém-nascidos apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações.

## Chegadas e partidas

De Chaves onde esteve doente em casa de familia sua, regressou o sr. José Silveiro Ferreira Pinto, da illustre casa do Ribeiro.

—Esteve uns dias nesta cidade o nos-

## Câmara Municipal

## Resumo da sessão de 28 Março

Presidiu o sr. dr. Gonsalo Meira, estando presentes os srs. vereadores Guilhermino Barreira, Domingos Pereira Mendes e Francisco Alves.

—Foi lida e aprovada a minuta para a sessão anterior.

Procedeu á arrematação da venda, por meio de lanços verbais, de materiais de madeira que se compõe de «Lanços de corrimão, caixilhos, portas e janelas», secção da esquadria da demolida casa que foi do falecido Domingos Ribeiro da Silva, sendo adjudicada a A. Braga, pela quantia de 1.555\$00 escudos.

—Foi lido um telegrama do Chefe do Gabinete do sr. Ministro da Instrução, comunicando a criação do Museu de Arte nesta cidade.

—Tomou conhecimento de diversos officios aos quais foi dado o necessário expediente e deferiu os seguintes

## Requerimentos

De Alberto Baptista, de Ponte do Lima, requerendo licença para remover o cadáver de sua esposa, D. Ermelinda Fernandes, do jazigo de familia do Cemitério Municipal para o depósito do mesmo Cemitério.

—Dr. António Miranda, professor e cirurgião dentista, para colocar uma taboleta na Rua da República desta cidade.

so dedicado correligionário, sr. Capitão A. Colares Vieira.

—Esteve nesta cidade a passar as festas da Páscoa o nosso bom amigo sr. Manuel Pires Maciel.

—Estiveram nesta cidade os nobres Condes do Paço de Vitorino e seus gentis filhinhos.

—Tambem vimos nesta cidade os nobres Condes de Garreira.

—Esteve nesta cidade o nosso estimado patricio sr. Arnaldo Peizoto.

—José de Freitas, morador na Rua de Gil Vicente, para mudar a canalização da água para o prédio n.º 31.

—Margarida Machado, de Vermil, para construir uma corte dentro de propriedades suas e construir duas servidões.

—Dr. Joaquim José de Meira, para demolir um prédio na Rua Dr. Bento Cardoso.

—D. Amélia Coelho, do Toural, para lhe ser cortada a água da Câmara visto achar-se ausente.

—Confirmou o atestado de indigência passado pela Junta de Freguesia de Moreira de Cónegos a favor de Rosa Abreu.

—Domingos de Souza Lobo, de Santa Maria de Airão, para construção de ramada.

—Resolveu, em principio, proceder á Municipalização da Luz Eléctrica na cidade de Guimarães autorizando o sr. presidente a contratar com os técnicos o necessário estudo para a execução desta deliberação.

—Por proposta do vereador, sr. Barreira, deliberou dispensar os serviços de Bento J. Baptista, guarda interino da Matadouro, e nomeou para o substituir António de Freitas Roriz.

—Resolveu criar um Partido Veterinário neste concelho, autorizando o sr. presidente a estudar e propôr as condições obrigatórias para a sua execução.

—Autorizou vários pagamentos.

## Festa de S. José

Realiza-se na segunda-feira de Páscoa, na igreja de S. Francisco, uma tocante festividade em honra de S. José, constando de missa cantada, ás 10 horas, Exposição do SS.º Sacramento ás 4 e «Te-Deum» ás 5.

## Hora legal

No dia 14 do corrente ás 23 horas devem os relógios ser adeantados 60 minutos.

## NOTICIARIO

## Semana Santa

As cerimónias da Semana Santa efectuadas na Igreja da Colegiada decorreram com muito esplendor e foram concorridíssimas. Os sermões do Mandato e Entêrro estiveram á altura da grande fama que de há muito goza o erudito orador, rév.º dr. Leonardo de Castro.

A música-sacra foi executada com todo o rigor e teve boa execução por um grupo de eclesiásticos e cavalheiros sob a intelligente regência do rev.º P.º Lima Torres de Barcelos.

A procissão do Entêrro do Senhor que ontem saiu da igreja dos Santos Passos foi magestosa e percorreu o itinerário até á igreja de S. Francisco sempre na melhor ordem e com o mais profundo silêncio e compostura. O sermão da Soledade, pelo orador citado foi soberbo, revestido de imagens comevedoras em que o orador mostrou a grande Dôr de Maria SS.ª na sua Soledade. Um assombro!

A igreja estava literalmente cheia de ouvintes. Hoje, na Colegiada celebrou-se a cerimónia da Aleluia, assistindo muitos fieis.

Foram umas festas imponentes as que acabaram de celebrar-se e que a todos deixaram gratas e comoventes impressões. Oxalá que elas se possam realizar nos anos futuros.

A comissão que as promoveu deve estar satisfeita pelo bom êxito destas solenidades.

## Em Creixomil

O zeloso pároco de S. Miguel de Creixomil sr. P.º José Leite, promoveu com todo o esplendor as cerimónias da Semana Santa, constando: Na quinta-feira, de missa cantada a vozes e harmonium ficando o SS. exposto com adoração permanente. Na sexta-feira, missa dos Presentificados. Sábado, todas as cerimónias do Ritual, com missa cantada de Aleluia a vozes e harmonium, finda a qual fez distribuição de pão aos pobres e ás crianças.

Parabens ao digno pároco pela sua bela iniciativa.

## Casamento

Realizou-se, há dias, o casamento do sr. Miguel Ribeiro Guimarães, com a sr.ª D. Maria da Conceição Machado Mendes, prendada filha do saudoso capitalista sr. Bento Machado Mendes.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Izaura Machado Mendes e o sr. Augusto Mendes, e por parte do noivo a sr.ª D. Júlia Teixeira de Aguiar e sr. Alberto Carneiro, por procuração do sr. Dr. Mariano Felgueiras.

Aos noivos desejamos uma indefinida lua de mel.

## Novena

Principiou hoje, na igreja do Campo da Feira, a Novena a Nossa Senhora dos Prazeres, cuja festividade se realiza na segunda-feira de Pascoela.

sumo local, quer engarrados, quer em quaisquer vasilhas de capacidade não superior a 100 litros.

§ 1.º—E' permitida a passagem nos caminhos de ferro através da região dos vinhos verdes a todos os vinhos de pasto do resto do país, quando destinados a consumo local das outras regiões.

§ 2.º—Nenhuma remessa de vinho de pasto de outra região, quando encascado, poderá entrar na região dos vinhos verdes ou atravessá-la sem que traga em letras bem visíveis, a tinta de óleo ou a fogo, a marca de Vinho de..... A inobservância deste preceito, importará transgressão, cuja responsabilidade caberá ao chefe da estação expedidora.

§ 3.º—Qualquer casco ou volume de vinho em trânsito que por causa de acidente seja descarregado em estação situada dentro de região demarcada de vinhos verdes, ficará sob a responsabilidade do respectivo chefe até seguir ao seu destino, e do caso será por êle dada parte á Comissão de Viticultura.

§ 4.º—E' absolutamente proibido suspender, por ordem do expedidor ou destinatário para descarregar em estação situada na região demarcada dos vinhos verdes, qualquer remessa de natureza indicada neste artigo; e o chefe da estação onde a descarga se fizer em virtude daquela ordem de suspensão, ficará incurso na transgressão deste Regulamento.

Art. 20.º—Os secretários de finanças, o pessoal da fiscalização do real de água dos concelhos da região, a Guarda Republicana e a Comissão de Viticultura, assim como os vogais concelhios, devem providenciar, pelos meios ao seu alcance, para que tenha cumprimento o disposto nos artigos anteriores.

## CAPÍTULO VI

## Penalidades

Art. 21.º—A transgressão do preceituado nos §§ 2.º e 3.º do art. 1.º é punida com a multa de 10\$00 por cada videira